



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2026
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010-C)
<b>Modalidade</b>	A distancia
<b>Disciplina</b>	1109393 - ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO
<b>Turma</b>	ADN/C

<b>Carga Horária:</b>	34
<b>C. Horár. EAD:</b>	34
<b>C. Horár. Ext.:</b>	0

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A cultura da cooperação. Tipos de associações e cooperativas. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Empreendimentos coletivos. Liderança e organização de empreendimentos coletivos. Fatores determinantes em empreendimentos coletivos: aglutinação, constituição, caracterização do grupo, viabilidade, estruturação e base jurídica. Ambiente Social e Organizacional. Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Associativismo e Cooperativismo na perspectiva da autonomia e da autogestão.

### I. Objetivos

A presente disciplina visa abordar aspectos do cooperativismo e associativismo, desde a sua existência, os seus princípios, a sua evolução, bem como as características, classificação, organização e seus conceitos. Possibilitando aos discentes a compreensão dos temas relativos ao associativismo e cooperativismo, bem como da gestão participativas e instituições do terceiro

### II. Programa

1. Conceitos e evolução histórica
  - 1.1 História do movimento cooperativista.
  - 1.2 História do cooperativismo no Brasil.
  - 1.3 Princípios do Cooperativismo
  - 1.4 Evolução e tendência do pensamento cooperativo.
2. Cooperativismo
  - 2.1 Organização e gestão de cooperativa.
  - 2.2 Identidade e especificidades regionais do movimento cooperativo.
  - 2.3 Formação e legislação relativa ao Cooperativismo;
  - 2.4 Organização do sistema cooperativo no Brasil;
  - 2.5 Educação cooperativista;
  - 2.6 Economia solidária;
  - 2.7 Políticas públicas de incentivo no cooperativismo;
3. Associativismo e Terceiro Setor
  - 3.1 Legislação do Terceiro Setor no Brasil;
  - 3.2 Associações, Fundações e Institutos.

### III. Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas em sua integralidade no ambiente virtual, sendo para tanto utilizado de apostilas, livros, vídeos e outros documentos disponíveis referente ao tema.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

1. Conceitos e evolução histórica
  - 1.1 História do movimento cooperativista.
  - 1.2 História do cooperativismo no Brasil.
  - 1.3 Princípios do Cooperativismo
  - 1.4 Evolução e tendência do pensamento cooperativo.
2. Cooperativismo
  - 2.1 Organização e gestão de cooperativa.
  - 2.2 Identidade e especificidades regionais do movimento cooperativo.
  - 2.3 Formação e legislação relativa ao Cooperativismo;
  - 2.4 Organização do sistema cooperativo no Brasil;
  - 2.5 Educação cooperativista;
  - 2.6 Economia solidária;
  - 2.7 Políticas públicas de incentivo no cooperativismo;
3. Associativismo e Terceiro Setor
  - 3.1 Legislação do Terceiro Setor no Brasil;
  - 3.2 Associações, Fundações e Institutos.

#### II. Metodologia de trabalho

As aulas serão ministradas em sua integralidade no ambiente virtual, sendo para tanto utilizado de apostilas, livros, vídeos e outros

documentos disponíveis referente ao tema.

---

### III. Tecnologias utilizadas

Será utilizada a plataforma de ensino aprendizagem disponibilizada pela instituição.

---

### IV. Cronograma de tutoria presencial

As tutorias serão realizadas nos horários das aulas, ou sempre que os discentes necessitarem para tanto na mesma data da aula será disponibilizado Horário para atendimento aos alunos, haverá em conjunto com os alunos, aulas para consolidação dos conhecimentos, as quais serão realizadas de forma assíncrona, pela plataforma, visando a apropriação dos temas.

---

### V. Critérios de avaliação

A avaliação será composta por participação, resolução de exercícios e análise de estudos de caso.

---

### VI. Cronogramas de avaliação

As avaliações serão compostas por três tipos de atividades: 1) Leituras, 2) Resolução de exercícios e 3) Análise de estudos de caso.

---

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será composta pela entrega da resolução de exercícios e pela análise de estudos de caso

---

### V. Bibliografia

---

#### Básica

FARIA, José Henrique de. Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009.  
NORONHA, Adolfo Vasconcelos. Cooperativismo. São Paulo: Cupolo, 1976.  
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2001.  
PAGNUSSATT, Alcenor. Guia do cooperativismo de crédito: organização, governança e políticas corporativas. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2004.  
ROSSI, Amélia do C. S. Cooperativismo à luz dos princípios constitucionais (3ª ed). Curitiba: Juruá, 2011, 182p.

#### Complementar

ANJOS, Eliene. Práticas e sentidos das cooperativas de trabalho: um estudo a partir da economia solidária. 2012. 210 fs. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012. Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/ElieneGomesdosAnjos.pdf>  
BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Gênero, Cooperativismo e Associativismo: cooperigênero, integrando a família cooperativista – Brasília: MAPA/ACS, 2009.  
FORGIARINI, Deivid I. et al. Aspectos teóricos do cooperativismo e suas implicações para a gestão de cooperativas. Santa Maria, Revista de Gestão e Organizações Cooperativas – RGC, Ed. Especial 1, jan. 2018, p. 21-36.  
FONTANA, Eliane; SCHMIDT, João Pedro. Um conceito forte de terceiro setor à luz da tradição associativa. Revista de Direitos Fundamentais & Democracia, Curitiba, v. 26, n. 1, p. 278-304, jan./abr. 2021.  
FUZINATTO, Naine M. et al. Os impactos do cooperativismo de produção no Desenvolvimento de pequenos municípios. Revista Eletrônica Gestão & Sociedade, v.13, n.35, p. 2901-2929, Mai./Ago., 2019.  
JACQUES, Elidécir R.; GONÇALVES, Flávio de O. Cooperativas de crédito no Brasil: evolução e impacto sobre a renda dos municípios brasileiros. Economia e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 2, p. 489-509, ago. 2016.  
LISBOA, Acssuel de S. ALCÂNTARA, Fernanda V. de. O associativismo como estratégia de desenvolvimento para a agricultura familiar. ParaOnde!?, Porto Alegre, v.11, n.1, p.17-28, 2019.  
MARSHALL, Cléidio R. Motivações para o cooperativismo na pequena propriedade. o&s - Salvador, v.16 - n.49, p. 287-306 Abril/Junho, 2009.  
PEREIRA JÚNIOR, Jossé T.; DOTTI, Marinês R. As sociedades cooperativas e o tratamento privilegiado concedido às microempresas e empresas de pequeno porte: Lei Complementar nº 123/2006 e Lei 11.488/2007. Revista do TCU. Brasília, Set./out. 2007, p. 47-65.  
RIOS, Gilvando Sá Leitão. Cooperação e tipos de cooperativismo no Brasil. Revista Conceitos, vol. 8, nº 15, João Pessoa: PB, 2009.  
ROCHA, Vanessa José da. Breves palavras do marco jurídico do cooperativismo brasileiro. Informes Sobre Políticas Públicas. Fortaleza, jan./jun. 2012, p. 121-125.  
SCHNEIDER, José Odelso. A Doutrina do Cooperativismo: análise do alcance, do sentido e da atualidade dos seus valores, princípios e normas nos tempos atuais. Cadernos Gestão Social, v.3, n.2, p.251-273, jul./dez. 2012.  
\_\_\_\_\_. Cooperativismo e desenvolvimento sustentável. Outra Economia, v. 9, n. 16, jn./jul. 2015.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEADM/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 002/26

**Data:** 17/03/2026